

Mercado audiovisual injetou R\$ 24,5 bilhões na economia em 2014



Autor: Do G1, em São Paulo

Sala de cinema da rede Cinesystem (Foto: Divulgação/Cinesystem)

O **Audiovisual** brasileiro gerou R\$ 24,5 bilhões em 2014, segundo uma pesquisa divulgada nesta sexta-feira (7) pela **Agência Nacional do Cinema (Ancine)**. O estudo revela tendência de crescimento do setor, que se mantém em trajetória ascendente desde 2007, quando injetou US\$ 8,7 bilhões na economia.

O relatório foi feito a partir de dados coletados pelo IBGE, por meio de pesquisas setoriais, e do Sistema de Contas Nacionais. O estudo considera como integrantes do setor **Audiovisual** 11 atividades econômicas relacionadas ao cinema, televisão aberta e paga e comércio e aluguel de vídeo, DVDs e similares.

Crescimento da **TV Paga**

Neste ano, pela primeira vez, o segmento de TV fechada foi responsável por mais de 50% do valor adicionado pelo **Audiovisual** na economia. A pesquisa mostra tendência de crescimento da participação desse mercado frente à TV aberta. Enquanto a primeira aumentou sua representação em 21,4 pontos percentuais, a segunda teve uma queda de 22,2 pontos percentuais, entre 2007 e 2014.

O cinema também manteve trajetória crescente, com participação de 3,1% do total do valor adicionado do setor, em contraste com o 1,6% registrado em 2007. Em agosto de 2016, o país

tinha ao todo 3.126 salas de cinema - em 2002, eram 1.635 salas.

Déficit no comércio exterior

A **Ancine** também analisou, em um segundo estudo, o comércio exterior de serviços audiovisuais no Brasil, a partir de informações do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Em 2015, o Brasil exportou US\$ 154,8 milhões e importou US\$ 1,6 bilhão em serviços audiovisuais - um déficit de US\$ 1,44 bilhão. Os principais grupos audiovisuais responsáveis pelo saldo negativo são o licenciamento de direitos sobre conteúdos audiovisuais (71%) e serviços ligados à **TV Paga** (22%).

Só dos Estados Unidos, o Brasil adquiriu em 2015 US\$ 1,09 bilhão em serviços e licenciamento de obras audiovisuais. O país é responsável pela maior parte do deficit do setor no comércio exterior.

Em relação às exportações, o volume de vendas do Brasil mais que dobrou (crescimento de 110,1%) entre 2014 e 2015, enquanto as aquisições cresceram 2,9%. Entre os países consumidores dos serviços brasileiros, destacam-se Alemanha e Argentina.